

239

BRASIL DO SÉCULO XIX: REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO E MODERNIDADE. *Cristaine Pereira Silveira, Fernanda Cizescki, Celdon Fritzen, Antonio Serafim Pereira (orient.)* (UNESC).

Durante o século XIX, o Brasil começou a ser pressionado pelo capitalismo e influenciado pelos ideais republicanos. Devido a isso, a reforma educacional e o processo civilizatório passaram a ser vistos como o caminho mais seguro para se efetivarem as mudanças requeridas pela modernização. Esse trabalho resulta de uma pesquisa que estudou Rui Barbosa, José Veríssimo e Euclides da Cunha no intuito de contribuir para a reflexão sobre a formação do pensamento educacional brasileiro. Teve como objetivo identificar e problematizar a visão de modernidade desses intelectuais, rastrear seu pensamento pedagógico e discutir o projeto civilizatório oferecido pela elite brasileira da época. Rui Barbosa em seus pareceres apresentou, no que concerne à educação, um projeto que trazia o método intuitivo e o cientificismo como base de toda a educação e privilegiava disciplinas científicas e de iniciação para o trabalho. José Veríssimo em *A Educação Nacional* buscou mostrar o não conhecimento que o brasileiro possuía de seu país, enfatizando a necessidade de haver educação que prezasse o nacional. Já em *Os Sertões* de Euclides da Cunha, vê-se a ciência como base na tentativa de desvendar o cerne da nacionalidade brasileira, atribuindo-o ao sertanejo e traçando um panorama da geografia e do clima dos sertões. Por fim, notou-se que, embora preocupados com a formação e modernização nacional, esses intelectuais mantiveram-se presos a modelos de países nos quais as mudanças ocorreram de forma gradativa, tentando instaurar instantaneamente no Brasil o resultado desse processo lento.